

RELATÓRIO
CONTAS
EXERCÍCIO
DE 2018

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em cumprimento do preceitos estatutários e tendo examinado o “Relatório da Direção”, “O Balanço e Demonstração de Resultados” do Patronato de São Miguel, bem como os mapas em anexo respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, e verificado a correta escrituração dos elementos contabilísticos, concluímos que refletem com fidelidade as atividades desenvolvidas por esta Instituição.

Encontrando-se devidamente conciliadas todas as conta bancárias, o Conselho Fiscal é do parecer:

- 1- Que aproveis o “Relatório” e as “Contas do Exercício de 2018”;
- 2- Que aproveis a proposta da Direção sobre a transferência dos “Resultados Líquidos do Exercício” no valor de € 13.681,43 (treze mil seiscentos oitenta um euros e quarenta e três cêntimos), para “Resultados Transitados”;
- 3- Que aproveis um voto de louvor à Direção pela disponibilidade e dedicação sempre demonstrada para esta Instituição.

Ponta Delgada, 28 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

RELATÓRIO

Nos termos dos Estatutos da Instituição, vem a Direção apresentar “Relatório de Atividades e Contas” do Exercício de 2018.

A gerência do ano pactuou-se por um rigoroso controlo de despesas visto as receitas serem diminutas para os encargos a suportar.

O valor dos duodécimos abonados pela Tutela não tem sofrido atualizações de acordo com a realidade atual.

De igual modo, as mensalidades suportadas pelas famílias, estão espartilhadas por uma tabela oficial obsoleta que não nos dá margem de manobra. Também os subsídios eventuais param obras de conservação/manutenção de equipamentos e atualizações de vencimentos do pessoal com progressões na carreira e enquadramento do novo Salário Mínimo Regional, nem sempre obtêm resposta do ISSA.

A situação financeira agravou-se com a entrada do “financiamento valor padrão”, isto é, apenas somos contemplados com uma verba por criança, independentemente do número de funcionários.

O “Resultado Líquido do Exercício” apresenta um valor positivo de € 13.681,43 de acordo com os valores reais da contabilidade, mas não podemos considerar como um lucro efetivo, visto não termos recebido, atempadamente, acertos do ISSA referentes a verbas do IVA financiadas pela sua totalidade para a obra da Creche da Esperança.

Neste encontro de contas haverá outras verbas, respeitantes ao exercício de 2018, não consideradas (por desconhecermos os seus montantes) e alterariam o valor positivo do “Resultado Líquido” apresentado.

As “contas” de receitas mais significativas como “mensalidades” e “duodécimos” aumentaram, respetivamente 8,6% e 3,7%. Por outro lado as despesas como “custo de mercadorias” e a de “serviços externos” diminuiram 12,0% e 11,3 %.

Em Setembro de 2018, por falta de utentes no Lar de Fratrias D. Amélia, vimo-nos na

perspetiva de encerrar a Valência.

Alertada a Tutela para o facto, esta confirmou o seu encerramento, ficando ela encarregue de colocar os recursos humanos em outras instituições da rede, não havendo lugar a despedimentos.

Estamos a ultimar um projeto para apresentar à aprovação do ISSA, visando o arranque de uma nova valência, a instalar na casa da Rua Nova do Visconde, para apoio a jovens maiores de 18 anos na sua entrada na vida ativa.

As creches da Esperança, Arca Noé e o ATL continuam a ser muito procuradas, estando o número de vagas disponíveis totalmente preenchidas.

O Jardim-escola Coração de Jesus é menos procurado, no ano em referência 5 vagas, os Pais, depois da Pré-primária, procuram valências que ministrem o ensino básico gratuito.

No ano de 2018 tivemos 2 ações formação para o Pessoal, sendo uma de acordo com a nova legislação de proteção de dados, e outra para os colaboradores que conduzem viaturas de transporte com crianças. Igualmente o Pessoal de cozinha/refeitório fazem atualizações periódicas de normas de higiene e manuseamento de géneros alimentares (HCCP).

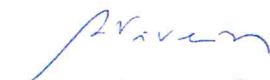
Por imperativo legal contratamos os serviços de uma empresa de Medicina no Trabalho.

Ainda no capítulo dos Recursos Humanos, continuamos com um processo no Tribunal de Trabalho referente ao despedimento de uma Ajudante de Educação, suspensão do serviço por maus tratos a 3 crianças de uma das nossas creches.

A Direção propõe à Mesa da Assembleia Geral que os “ Resultados Líquidos do Exercício “ no valor de € 13.681,43 (treze mil seiscentos oitenta um euros e quarenta e três cêntimos) sejam levados a “ Resultados Transitados “.

Tendo em conta o esforço e dedicação do Pessoal desta Instituição, a Direção propõe à Mesa da Assembleia Geral que seja exarado em Ata um voto de louvor.

A Direção


Ana Feijó
Direção Educação Básica

Patronato de S. Miguel IPSS

Rua da Boavista nº 66

Ponta Delgada

Contribuinte nº 512 004 382

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	Dezembro 2018	Dezembro 2017
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	4	3.195.494,26	3.283.524,09
		3.195.494,26	3.283.524,09
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	19	213,31	426,29
Créditos a Receber	5	10.354,62	14.847,00
Diferimentos	8	1.851,77	1.956,24
Outros ativos Correntes	7	12.972,71	8.927,47
Caixa e depósitos bancários	9	190.620,55	155.483,35
		216.012,96	181.640,35
Total do ativo		3.411.507,22	3.465.164,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<i>Fundos patrimoniais</i>			
Fundos	10	498.797,90	498.797,90
Reservas	11	116.821,28	116.821,28
Resultados transitados	12	-629.387,53	-574.458,57
Excedentes de valorização	13	459.326,62	459.326,62
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	2.699.593,66	2.771.613,56
Resultado Líquido do período		13.681,43	-54.928,96
Total dos fundo patrimoniais		3.158.833,36	3.217.171,83
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
		0,00	0,00
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	15	21.911,86	20.444,89
Estado e outros entes públicos	6	25.876,55	28.447,42
Outros passivos Correntes	16	204.885,45	199.100,30
Total do passivo		252.673,86	247.992,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.411.507,22	3.465.164,44

O Contabilista Certificado

A Direção

Carlos Alberto Ferreira Branco



M. Viveira
Ana Feijó
Ana Feijó

Patronato de S. Miguel IPSS

Rua da Boavista nº 66

Ponta Delgada

Contribuinte nº 512 004 382

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

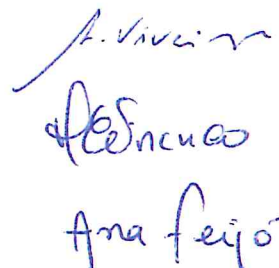
Rendimentos e Gastos	NOTAS	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Vendas e serviços prestados	17	183.124,59	168.481,60
Subdídios, doações e legados á exploração	18	1.241.692,48	1.197.018,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-80.012,38	-90.991,45
Fornecimentos e serviços externos	20	-107.589,21	-121.308,27
Gastos com pessoal	21	-1.210.070,36	-1.202.649,25
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	-3.663,38	
Outros rendimentos e ganhos	22	7.569,13	12.000,72
Outros gastos e perdas	23	-172,80	-271,31
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.878,07	-37.719,11
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	-89.216,54	-89.457,90
Subsidio para Investimentos	22	72.019,90	72.248,05
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.681,43	-54.928,96
Resultados antes de impostos		13.681,43	-54.928,96
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultados líquido do exercício		13.681,43	-54.928,96

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção



A. Viviani
Ana Feijó

Patronato de S. Miguel IPSS
 Rua da Boavista nº 66
 Ponta Delgada
 Contribuinte nº 512 004 382

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES


Rendimentos e Gastos	Lares	Jardins	Creches	Ati	RSI	CPC	Administrativos	Outras Valências	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Vendas e serviços prestados		36.653,26	138.867,55	7.603,78					183.124,59	168.481,60
Custo das vendas e dos serviços prestados	-16.775,37	-18.332,97	-41.339,66	-3.532,60			-31,78		-80.012,38	-90.991,45
Resultado Bruto	-16.775,37	18.320,29	97.527,89	4.071,18	0,00	0,00	-31,78	0,00	103.112,21	77.490,15
Outros rendimentos	355.333,42	176.477,13	495.794,94	62.410,08	159.796,11	63.900,70	7.569,13		1321281,51	1281267,62
Gastos administrativos							-1.804,50		-1804,50	-1539,79
Outros gastos	-271.995,42	-236.603,23	-503.098,58	-53.714,43	-147.874,30	-71.406,89	-122.994,12	-1.220,82	-1408907,79	-1412146,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	66.562,63	-41.805,81	90.224,25	12.766,83	11.921,81	-7.506,19	-117.261,27	-1.220,82	13.681,43	-54.928,96
Resultado antes de impostos	66.562,63	-41.805,81	90.224,25	12.766,83	11.921,81	-7.506,19	-117.261,27	-1.220,82	13.681,43	-54.928,96
Resultado antes de impostos	66.562,63	-41.805,81	90.224,25	12.766,83	11.921,81	-7.506,19	-117.261,27	-1.220,82	13.681,43	-54.928,96

O Contabilista Certificado

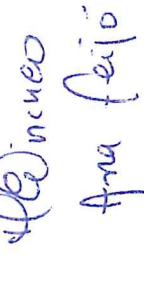
Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção



A. Viveiros



Ana Feijó


Patronato de S. Miguel IPSSRua da Boavista nº 66
Ponta Delgada
Contribuinte nº 512.004.362**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

2018

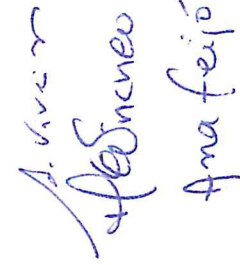
DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade							Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do exercício	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	498.797,90	116.821,28	-574.458,57	459.326,62	-54.928,96	2.771.613,56	3.217.171,83	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Alterações de políticas contabilísticas			-54.928,96		54.928,96	-72.019,90	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	-54.928,96	0,00	54.928,96	-72.019,90	-72.019,90	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					13.681,43		13.681,43	
RESULTADO EXTENSIVO	0,00	0,00	-54.928,96	0,00	68.610,39		13.681,43	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	498.797,90	116.821,28	-629.387,53	459.326,62	13.681,43	2.699.593,66	3.158.833,36	

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção



Patronato de S. Miguel IPSS

Rua da Boavista nº 66
 Ponta Delgada
 Contribuinte nº 512 004 382

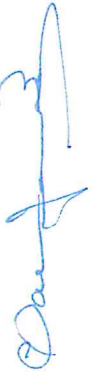
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

2017

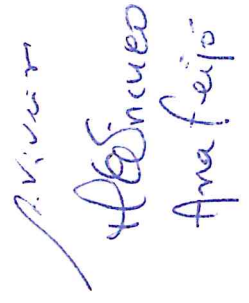
DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade							Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do exercício	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total	
1	498.797,90	116.821,28	-532.223,56	459.326,62	-42.235,01	2.843.861,61	3.344.348,84	3.344.348,84
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017								
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Alterações de políticas contabilísticas			-42.235,01		42.235,01	-72.248,05	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	-42.235,01	0,00	42.235,01	-72.248,05	-72.248,05	-72.248,05
2								
3								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								
RESULTADO EXTENSIVO	0,00	0,00	-42.235,01	0,00	-54.928,96		-54.928,96	-54.928,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.693,95		-54.928,96	-54.928,96
5								
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017								
6 = 1+2+3+5	498.797,90	116.821,28	-574.458,57	459.326,62	-54.928,96	2.771.613,56	3.217.171,83	3.217.171,83

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção



Ana Feijó

Patronato de S. Miguel, IPSS

Rua da Boavista nº 66

Ponta Delgada

Contribuinte nº 512 004 382

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)

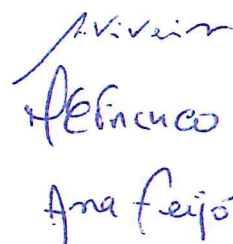
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Fluxos de Caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	187.616,97	181.183,60
Pagamentos a fornecedores	(185.817,17)	(218.504,27)
Pagamentos ao pessoal	(1.203.828,37)	(1.191.203,87)
Caixa gerada pelas operações	(1.202.028,57)	(1.228.524,54)
Outros recebimentos/pagamentos	1.238.663,67	1.396.707,50
Fluxos de Caixa das actividades operacionais	36.635,10	168.182,96
<u>Fluxos de Caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(1.497,05)	(228.996,69)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares		15,14
Fluxos de Caixa das actividades de investimento	(1.497,05)	(228.981,55)
<u>Fluxos de Caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(0,85)	
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento	(0,85)	-
Varição de caixa e seus equivalentes	35.137,20	(60.798,59)
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	155.483,35	216.281,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	190.620,55	155.483,35

O Contabilista Certificado,

Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção



W. Del
A

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2018

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O PATRONATO DE S. MIGUEL, IPSS, fundada em 23 de julho de 1941, contribuinte 512 004 382, é uma instituição particular de solidariedade social com sede na rua da Boavista nº 66, em Ponta Delgada, e dedica-se ao apoio a crianças e jovens na educação pré - escolar e infantil.

A instituição não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, no qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF – ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

[Handwritten signature]

Handwritten initials: "AF" and "AF" with a checkmark.

Até 31 de dezembro de 2011, o Patronato de S. Miguel elaborou e aprovou demonstrações financeiras de acordo com o plano oficial de contabilidade (PCIPSS).

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

3.1 Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

a) Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da instituição durante um período de pelo menos doze meses a partir da data do balanço.

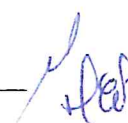
b) Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de «Outras contas a receber», em «Devedores por acréscimos de rendimentos». Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica «Outras contas a pagar», em «Credores por acréscimos de gastos».

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento devem ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica «Diferimentos», em «Rendimentos a reconhecer ou «Gastos a reconhecer».

Handwritten signature.



c) Consistência de apresentação

Os critérios de apresentações de classificação dos itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível. Após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas nas NCRF ENSL ou estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

d) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

e) Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram exceionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ENSL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

3.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL:



DEF
AF

a) A entidade adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação de balanço de abertura reportado a 01-01-2012. Assim, nas presentes demonstrações financeiras e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período 31-12-2011 e 31-12-2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àquelas que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

b) Subsídios

O PCIPSS dispunha que os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis fossem inicialmente reconhecidos no passivo e subsequentemente imputados numa base de sistemática como rendimentos. De acordo com o disposto na NCRF-ESNL, os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos Vida Útil
Edifícios e Outras Construções	20
Equipamento Básico	3 - 8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 - 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 - 5

213

MDS
AF

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018								
	Terrenos e Out. Recursos nat.	Ed.e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administ.	O/ Ativos Fixos Tang.	Invest. em Curso	TOTAL
ATIVOS:								
Saldo inicial	623.166,83	3.251.279,14	297.516,06	113.709,59	76.383,83	11.650,87		4.373.706,32
Aquisições			1.186,71					1.186,71
Saldo Final	623.166,83	3.251.279,14	298.702,77	113.709,59	76.383,83	11.650,87	0,00	4.374.893,03
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:								
Saldo inicial		647.422,80	248.813,80	106.709,24	74.851,23	12.385,16		1.090.182,23
Dotações/Reforço		65.587,41	19.831,42	3.499,65	268,06	30,00		89.216,54
Saldo Final	0,00	713.010,21	268.645,22	110.208,89	75.119,29	12.415,16	0,00	1.179.398,77
								3.195.494,26
31 de Dezembro de 2017								
	Terrenos e Out. Recursos naturais	Ed.e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administ.	O/ Ativos Fixos Tang.	Invest. em Curso	TOTAL
ATIVOS:								
Saldo inicial	623.166,83	3.251.279,14	291.793,37	125.904,89	76.383,83	11.650,87		4.380.178,93
Aquisições			5.722,69	10.500,00				16.222,69
Transferências e Abates				-22.695,30				-22.695,30
Saldo Final	623.166,83	3.251.279,14	297.516,06	113.709,59	76.383,83	11.650,87	0,00	4.373.706,32
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:								
Saldo inicial		581.835,39	228.962,72	125.904,89	74.361,47	12.355,16		1.023.419,63
Dotações/Reforço		65.587,41	19.851,08	3.499,65	489,76	30,00		89.457,90
Anulação/Reversão				-22.695,30				-22.695,30
Saldo Final		647.422,80	248.813,80	106.709,24	74.851,23	12.385,16	0,00	1.090.182,23
								3.283.524,09

4 HES
AF

5. CLIENTES UTENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rúbrica clientes tinha a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2018					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Cientes Utentes	3.609,00	727,00	562,50	3.341,50	8.240,00
Sub-Total					8.240,00
Utentes Cobrança Duvidosa					9.520,50
Perdas Por Imparidade					-7.405,88
	43,80%	8,82%	6,83%	40,55%	100,00%
TOTAL	3.609,00	727,00	562,50	3.341,50	10.354,62

31 de Dezembro de 2017					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Cientes Utentes	6.080,00	1.437,50	991,50	6.338,00	14.847,00
Sub-Total					14.847,00
Utentes de Cobrança Duvidosa					3.742,50
Perdas Por Imparidade					-3.742,50
	40,95%	9,68%	6,68%	42,69%	100,00%
TOTAL	6.080,00	1.437,50	991,50	6.338,00	14.847,00

Perdas por Imparidade

Perdas Por Imparidade	31-dez-18	31-dez-17
Saldo Inicial	0,00	
Aumento	3.663,38	
	3.663,38	0,00

6. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rúbrica Estado e Outros Entes Públicos no Ativo e no Passivo apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2018	31-12-2017
PASSIVO:		
Imposto S/Rendimentos das Pessoas Singulares	4.402,76	5.915,80
Segurança Social	21.473,79	22.531,62
	25.876,55	28.447,42

M. Reis
AF

7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os Outros Ativos Correntes apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2018	31-12-2017
CORRENTE:		
Juros a Receber	19,57	18,72
Pessoal	10.297,75	5.564,41
Outros Devedores	2.655,39	3.344,34
	12.972,71	8.927,47

8. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a rubrica do Ativo Diferimentos apresentava a seguinte composição:

ATIVO	31-12-2018	31-12-2017
CORRENTE:		
Seguros Pagos		
Antecipadamente	1.851,77	1.956,24
	1.851,77	1.956,24

9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	689,47	561,49
Depósitos à Ordem	27.339,53	14.921,86
Depósitos a Prazo	162.591,55	140.000,00
	190.620,55	155.483,35

[Handwritten signature]

AF

10. FUNDOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo desta rubrica apresenta-se como se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Fundo social	498.797,90	498.797,90
	498.797,90	498.797,90

11. RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo desta rubrica apresenta-se como se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Reservas Estatutárias	116.821,28	116.821,28
	116.821,28	116.821,28

12. RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo desta rubrica apresenta-se como segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Resultados Apurados em exercícios anteriores	629.387,53	574.458,57
	629.387,53	574.458,57

M
HGF
AF

13. EXCEDENTES DE VALORIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2018	31-12-2017
Terrenos	214.483,09	214.483,09
Edifícios	244.843,53	244.843,53
	459.326,62	459.326,62

14. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2018	31-12-2017
Subsidio para investimentos	2.302.659,92	2.374.679,82
Outros subsídios	384.795,00	384.795,00
Doações	12.138,74	12.138,74
	2.699.593,66	2.771.613,56

15. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2018					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Fornecedores Gerais	6.597,06	7.206,02	7.504,99	603,79	21.911,86
	30,11%	32,89%	34,25%	2,76%	100,00%
	6.597,06	7.206,02	7.504,99	603,79	21.911,86

31 de Dezembro de 2017					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Fornecedores Gerais	5.897,56	8.094,69	6.452,64		20.444,89
	28,85%	39,59%	31,56%	0,00%	100,00%
	5.897,56	8.094,69	6.452,64	0,00	20.444,89

af3

Handwritten initials: HDEF and AF

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Outros Passivos Correntes tinha a seguinte composição:

	31-12-2018	31-12-2017
Passivo Corrente:		
Sindicato	356,35	352,76
Fornecedores de Investimentos		310,34
Remunerações a Liquidar	170.844,61	164.602,62
Outros Credores Diversos	33.684,49	33.834,58
	204.885,45	199.100,30

17. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 apresentam-se de seguida:

	31-12-2018	31-12-2017
Matrículas e mensalidades de Utentes:		
Creches	138.393,75	121.531,50
Jardins de Infância	36.170,51	34.938,50
ATLs	5.000,00	5.726,00
Outros Serviços	3.560,33	6.285,60
	183.124,59	168.481,60

Handwritten signature

AF
HES

18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2018 e de 2017, a instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-12-2018	31-12-2017
Subsídios do Estado :		
Lares	349.868,63	342.694,21
Creches	435.737,50	437.674,35
Jardins de Infância	116.907,26	114.970,39
ATL	62.410,08	62.410,09
R S I	223.696,81	212.269,81
Secretaria Regional da Educação	50.000,00	27.000,00
Subsídios Eventuais	3.072,20	
	1.241.692,48	1.197.018,85

19. CUSTO DAS VENDAS

Os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são detalhados como se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Existências iniciais	426,29	286,75
Compras	79.799,40	91.130,99
Existências Finais	213,31	426,29
Custo no período	80.012,38	90.991,45

AF
AF

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	31-12-2018	31-12-2017
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	7.394,70	4.520,28
Publicidade e Propaganda	2.297,46	610,05
Vigilância e Segurança	2.730,78	2.746,19
Honorários	10.572,32	16.229,96
Conservação e Reparação	7.480,74	13.582,79
Serviços Bancários	361,69	1.012,98
Materiais:		
Ferramentas e Utensílios desg. Rápido	2.147,07	1.869,15
Material de escritório	2.531,08	2.501,68
Artigos para Oferta	184,75	257,03
Energia e Fluidos:		
Eletricidade	17.940,95	18.911,40
Combustíveis	7.455,49	8.939,98
Água	9.660,69	8.141,34
Deslocações, Estadas e Transportes	405,43	1.068,94
Serviços Diversos:		
Rendas e Alugueres	1.491,46	1.037,67
Comunicação	12.411,31	11.347,42
Seguros	3.863,94	5.299,66
Contencioso e Notariado	958,00	161,04
Despesas de Representação	20,00	30,00
Limpeza, Higiene e Conforto	14.165,88	17.705,16
Outros Serviços:		
Material didático	1.666,69	1.751,06
Vestuário e calçado de utentes	555,32	1.232,18
Utensílios de cozinha		44,45
Encargos com saúde utentes	432,87	1.689,61
Outros	860,59	618,25
	107.589,21	121.308,27



21. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações do Pessoal	987.850,06	985.833,45
Encargos sobre Remunerações	207.762,77	204.624,92
Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	10.865,64	11.558,72
Outros gastos com o Pessoal	3.591,89	632,16
	1.210.070,36	1.202.649,25

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram como se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Juros Obtidos	116,33	58,99
Descontos de pronto pagamento obtidos	292,07	415,51
Alienações		1.000,00
Correções Rel. Períodos Anteriores	859,94	1.372,34
Subsídios para investimentos	72.019,90	72.248,05
Quotizações	260,00	210,00
Donativos	1.000,00	4.347,22
Outros	5.040,79	4.596,66
	79.589,03	84.248,77

23. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresentam-se de seguida:

	31-12-2018	31-12-2017
Correções Rel. Períodos Anteriores		0,05
Quotizações	30,00	30,00
Outros Gastos e Perdas	142,80	241,26
	172,80	271,31

24.GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O detalhe da rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 é conforme se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Edifícios e Outras Construções	65.587,41	65.587,41
Equipamento Básico	19.831,42	19.851,08
Equipamento de Transporte	3.499,65	3.499,65
Equipamento Administrativo	268,06	489,76
Outros Ativos Fixos tangíveis	30,00	30,00
	89.216,54	89.457,90

25.EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos até à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

26.OUTRAS INFORMAÇÕES

A instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. A situação da instituição perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

O número médio de empregados no exercício foi de 80.

O número médio de utentes por valências no exercício foi de:

Lares	2
Jardins	40
Creches	118
ATL	34

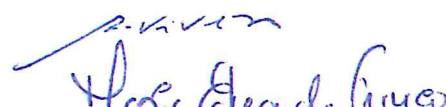
Ponta Delgada, Abril de 2019

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ferreira Branco


Relatório e Contas 2018

A Direção


Ana Feijó